

VISÃO DO CORREIO

Legislativo e Judiciário voltam à ativa em clima de eleição

O Congresso retoma as atividades legislativas em um ano com cronograma praticamente reduzido pela metade e sis- nais de que as eleições devem ser prioridade para os parlamentares durante todo o 2026. Tradicionalmente, há um esvaziamento da Casa a partir de julho — quando deputados e senadores passam a concentrar os esforços nas campanhas para o pleito federal. Considerando o teor da pauta legislativa e o roteiro que vem sendo seguido pelos parlamentares há bastante tempo, é claro que a disputa eleitoral sequer tirou férias e dificilmente entrará de recesso neste primeiro semestre.

Há, por exemplo, mais de 70 vetos presidenciais a serem analisados conjuntamente por deputados e senadores. Entre eles, temas explosivos e com forte apelo eleitoral, como o PL da Dosimetria e o veto a emendas parlamentares previstas no Orçamento de 2026. O primeiro prevê a redução das penas do ex-presidente Jair Bolsonaro e de outros condenados pela tentativa de golpe de Estado e foi vetado na íntegra pelo presidente Lula no último dia 8. A oposição sinaliza que não vai medir esforços para aprovar o que classifica como tema central para a pacificação do país, nas palavras do líder da oposição do Senado, Izalci Lucas, e também uma das principais bandeiras da disputa eleitoral.

Mais direto, o líder da oposição na Câmara, deputado Cabo Gilberto Silva, afirmou ao **Correio** que a prioridade da bancada "é derrubar o presidente Lula no Congresso", tendo como uma das estratégias pressionar os presidentes Hugo Motta e Davi Alcolumbre para a convocação da sessão conjunta para a análise dos vetos presidenciais o quanto antes. Alcolumbre deu início às atividades legislativas,

ontem, enfatizando que o Brasil precisa de diálogo e que a Casa não abriu mão da prerrogativa e autoridade do Parlamento.

Na mesma linha, Motta reafirmou que cabe ao plenário "fazer valer a prerrogativa constitucional do Congresso de destinar as emendas parlamentares aos rincões Brasil afora". O deputado listou outras prioridades do ano. Entre elas, a PEC da Segurança Pública, o combate ao feminicídio e o debate sobre o fim da escala 6x1. Todos temas de interesse público e que não podem, erroneamente, ter a condução contaminada pela guerra de narrativas e engajamento.

Também retomando as atividades, o Judiciário não está imune à batalha eleitoral antecipada. Sob o escrutínio dos magistrados há pautas sensíveis — como os desdobramentos das investigações do caso do Banco Master (incluindo a elaboração de um Código de Conduta específico para a Corte), e o avanço do uso de tecnologias, sobretudo as baseadas em inteligência artificial (IA), nas campanhas eleitorais.

O presidente do Supremo, Edson Fachin, externou o desejo de que se inicie entre os Poderes um período de "convivência harmônica e independente, com equilíbrio institucional".

Mas, pela cerimônia de abertura do ano do Judiciário, pode-se concluir que há muito trabalho pela frente. Lula esteve presente, fez defesa efusiva ao papel do Supremo na preservação da democracia e, diante de Motta e Alcolumbre, reafirmou a importância da punição dos golpistas com o rigor da lei. Pouco antes, os parlamentares estavam em sessão solene no Plenário Ulysses Guimarães, dando início ao trabalho legislativo deste ano. O chefe do Executivo não compareceu.

IRLAM ROCHA LIMA
irlam.rochabsb@gmail.com

Sem autorização

Tenho profunda admiração pela obra e pela postura cívica de Caetano Veloso desde que foi apresentado ao Brasil no histórico Festival TV Record de 1967, quando interpretou *Alegria alegria*. No ano seguinte, ele e Gilberto Gil escreveram uma pungente composição intitulada *Divino maravilhoso*, que a saudosa Gal Costa defendeu, com muita garra, no mesmo certame.

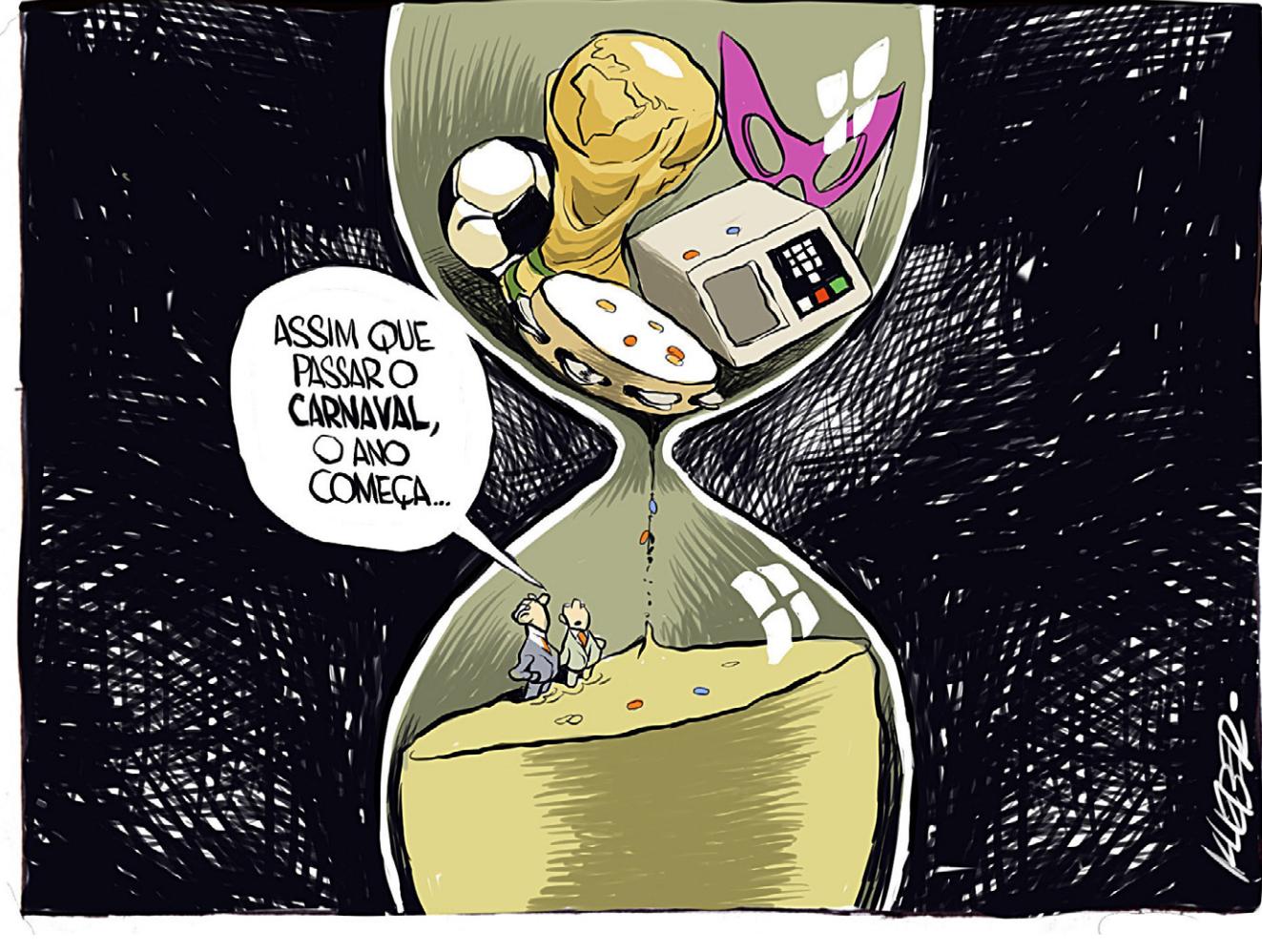
Numa atitude roqueira, a dona da mais bela voz da música popular brasileira mandou ver: "É preciso estar atento e forte! Não temos tempo de temer a morte..." É bom lembrar que, à época, o Brasil vivia dias sombrios, nos chamados anos de chumbo.

Em texto publicado recentemente no **Correio Braziliense** (dia 28 último), o porta-voz do general João Baptista Figueiredo, o último presidente do ciclo da ditadura militar, se derramou em elogios num artigo intitulado *Caminhando com Nikolas*. Obviamente, ele se referia a uma das lideranças da ultra-direita na Câmara dos Deputados que promoveu ato político em defesa do ex-presidente da República, preso na Papudinha — por razões que são sobejamente conhecidas no país.

Não creio que Caetano tenha tomado conhecimento do citado artigo. Mas, se bem o conheço, certamente o cantor e compositor baiano, representante da geração de ouro da música popular brasileira, ao lado de Chico Buarque, Gilberto Gil, Paulinho da Viola, Milton Nascimento e Edu Lobo, não gostaria de ter trecho de *Alegria alegria* utilizada sem sua autorização.

Quem também, certamente, não daria aprovação seria Paula Lavigne, a mulher do ídolo, que, já há algum tempo e sempre atenta, tem mostrado tez e necessário envolvimento com as causas progressistas, principalmente aquelas ligadas à classe artística.

Ao escrever este artigo me veio à lembrança, de forma aleatória, fato ocorrido num dos meus primeiros dias como estudante de jornalismo, em agosto de 1968. Foi quando presenciei agentes do Dops (Departamento de Ordem Política e Social), no período da ditadura militar, que se caracterizava pela perseguição e tortura, invadiram o câmpus da Universidade de Brasília e prenderam Honestino Guimarães. Até hoje, oficialmente, é desconhecido o paradeiro do então líder estudantil e presidente da União Nacional dos Estudantes.



» Sr. Redator

» Cartas ao Sr. Redator devem ter, no máximo, 10 linhas e incluir nome e endereço completo, fotocópia de identidade e telefone para contato.

» E-mail: sredat.df@dab.com.br

Talento duplo

O Brasil venceu no Grammy 2026! Maria Bethânia e Caetano Veloso conquistaram a categoria Melhor álbum de música global, com o disco *Caetano e Bethânia Ao Vivo*. Para Bethânia, foi o primeiro Grammy da carreira. Para Caetano, mais um capítulo de uma trajetória histórica. A música brasileira ecoando forte no mundo. Orgulho, arte e emoção que atravessam gerações. Mais um prêmio de reconhecimento à nossa cultura. É a arte sendo reconhecida como a nossa voz de resistência mais poderosa! Não é só um prêmio, é a força da palavra, do canto e da história brasileira atravessando fronteiras. É maravilhoso que artistas tão longevos e importantes para a nossa identidade cultural sigam sendo reconhecidos. Amo tanto esse talento duplo. Parabéns aos irmãos incríveis. Viva o talento e a genialidade!

» José R. Pinheiro Filho

Asa Norte

Paradoxo moral

O mundo vive um grave paradoxo moral. Enquanto o regime iraniano massacra o próprio povo, censura a internet e impede que se conheça a real dimensão das mortes, reino o silêncio de muitos que se dizem defensores dos direitos humanos. Os mesmos que atacaram Israel por se defender agora não se manifestam. Essa omisão é hipocrisia. Precisamos resgatar a espiritualidade, os valores e a luz para reequilibrar um planeta fora do eixo.

» Rabino Eliahua Hasky

Rio de Janeiro (RJ)

Eleição 2026

Se temos uma certeza, é a de que o mundo moderno é tecnológico. Nesse contexto, há uma frase que resume bem o processo evolutivo atual: o que nos trouxe até aqui não nos levará adiante. O fato é que gradativamente percebemos mudanças em nossos hábitos e costumes. O que dava certo antes, já não funciona mais. A tão desejada privacidade de outrora já não faz parte do nosso cotidiano. Querendo ou não, gostando ou não, somos conduzidos pelas novas mídias. Inovação e agilidade quebraram

Desabafos

» Pode até não mudar a situação, mas altera sua disposição

A Justiça Militar, muitas vezes distante do debate público, agora assume papel decisivo ao avaliar condutas que atingiram diretamente a ordem constitucional. Entretanto, é preciso garantir que o julgamento seja técnico, transparente e imune a pressões políticas de qualquer lado.

» Paccelli M. Zahler — Sudoeste

Cela especial para piloto: é muito incoerente afirmar que o agressor corre risco de vida.

» Abrahão F. do Nascimento — Águas Claras

Governador Ibaneis, em entrevista, disse que o time dele ganharia do Timão por 4x0. Errou feio. Salve o Corinthians!

» Sebastião Machado Aragão — Asa Sul

Apagão no VAR durante o jogo do Flamengo e do Corinthians?

Ficou muito feio para a arbitragem e para a CBF!

» Paulo A. Mendes — Brasília

Direitista linha dura é eleita presidente na Costa Rica. É um dos países em que a natureza é intocada. Vamos ver se continua, porque no Brasil...

» Rômulo Oliveira — Brasília

Os protestos pelo cão Orelha seguem pelo país. Mas a pauta não pode ser trocada por outra polêmica que ganhe as redes sociais nos próximos dias. Maus-tratos aos animais precisam receber uma punição que assuste os perversos!

» Helena Neves — Asa Norte

paradigmas antigos, conduzindo-nos a um ambiente em que é fundamental ser rompedor. A inteligência artificial (IA) é uma realidade que reúne múltiplos dados a partir de um simples clique. Aplicativos passaram a ser verdadeiros atalhos de acesso da população às estruturas públicas. Alguns políticos com mentalidade obsoleta ainda se sentem donos do mandato. Não perceberam que o poder na era do conhecimento não está mais focado em uma única pessoa, está descentralizado e democratizado. Todos podem, e precisam, ser fiscais de todos. Portanto, o pleito de 2026 será uma eleição sem precedentes na nossa história. Uma classe política antiga e desacreditada, que sempre se elegeu à base do clientelismo e do abuso do poder político e econômico, valendo-se do chamado "caixa 2" e de outras práticas espúrias, salvo melhor juízo, não terá renovado seu mandato no Congresso Nacional. A sociedade está de olho!

» Renato Mendes Prestes

Águas Claras

JK 1

Importante o **Correio Braziliense** ter lembrado a data da posse do presidente JK. O artigo do jornalista Silvestre Gorgulho, publicado na edição do último dia 31, foi didático, resgatou importantes fatos de nossa história política. Me chamou a atenção, como sempre, o papel do Congresso Nacional, que, nos momentos de crise, sempre constrói uma solução! Só não construiu em 1964 porque ele foi a primeira vítima.

» Embaixador Raimundo Carreiro
Lisboa (Portugal)

JK 2

O **Correio Braziliense** de sábado publicou um excelente artigo repondo a História no seu lugar. Quando não há corrupção, o Brasil cresce, fica feliz e alegre. Precisamos pacificar o país com seriedade e espírito público mostrado pelo presidente Juscelino Kubitschek desde a sua posse, há 70 anos.

» Jair Soares
Porto Alegre (RS)

CORREIO BRAZILIENSE

"Na quarta parte nova os campos ará
E se mais mundo houvera, lá chegara"

Camões, e, VII e 14

GUILHERME AUGUSTO MACHADO
Presidente

Leonardo Guilherme Lourenço Moisés
Vice-Presidente executivo

Ana Dubeux
Diretora de Redação

VENDA AVULSA

Localidade

SEG/SÁB

DOM

ASSINATURAS*

SEG a DOM

RS 1.187,88

360 EDIÇÕES

(promocional)

DF/GO R\$ 5,00 R\$ 7,00

Assine

(61) 3342.1000 - Opção 01 ou (61) 99966.6772 WhatsApp

*Preços válidos para o Distrito Federal e entorno.

Correio e Correio de Goiás: (3342-1000) ou (61) 99154.0415 WhatsApp, para mais

informações sobre preços e condições de assinatura, assim como outras modalidades e formas de pagamento. Assinaturas com forma de pagamento em comprovação terão valores diferenciados. Aquisição de assinaturas para atendimento de demanda de licitação só sob consulta. Preços válidos para até 10 (dez) assinaturas por CPF ou CNPJ.

Anuncie

Publicidade: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp

Publicidade legal: (61) 3214.1245 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

Classificados: (61) 3342.1000 ou (61) 98169.9999 WhatsApp

SA-CORREIO BRAZILIENSE

— Administração, Redação e Oficinas Edifício Edilson Varela, Setor de Indústrias Gráficas - Quadra 2, nº 340 - CEP 70610-901. Rede Interna: 3214.1078 - Redação: (61) 3214.1100; Comercial: (61) 3214.1339 ou (61) 99555.2585 WhatsApp.

ANJ

ASSOCIAÇÃO
NACIONAL
DE JORNALISTAS

Enderço na Internet: <http://www.correioweb.com.br>

Os serviços noticiosos e fotográficos são fornecidos pela AFP, Agência Estado e D.A Press.

Tel: (61) 3214-1131

DÍARIOS ASSOCIADOS

D.A Press Multimídia

Atendimento pessoalmente para pesquisa em jornais e cópias;

SIG Quadra 2, nº 340, bloco I, Subsolo - CEP: 70610-901 - Brasília - DF;

de segunda a sexta, das 9h às 18h.

Atendimento para venda de conteúdo:

E-mail: dapress@dab.com.br Site: www.dapress.com.br